

## **Profissionais de enfermagem e o cuidar na assistência ao paciente oncológico: prática, atitudes e conhecimentos a realização da humanização da assistência**

**Nursing professionals and care in the care of oncological patients: practice, attitudes and knowledge the implementation of the humanization of care**

**Profesionales de enfermería y atención en la atención del paciente oncológico: práctica, actitudes y conocimiento para el logro de la humanización de la atención**

Recebido: 16/08/2021 | Revisado: 22/09/2021 | Aceitado: 22/12/2022 | Publicado: 25/12/2022

### **Layna Pereira de Amorim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9825-8848>  
Universidade Estácio de Sá, Brasil  
E-mail: enf.laynamorim@outlook.com

### **Diego Luciano**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2628-4593>  
Universidade Estácio de Sá, Brasil  
E-mail: diego.menezes0@gmail.com

### **Maria do Carmo Alves de Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7615-8857>  
Universidade Estácio de Sá, Brasil  
E-mail: mariadcalmeida01@gmail.com

### **Thays Chagas de Castro Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4738-9095>  
Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Email: Thayschagas097@gmail.com

### **Manoela Bianca Cordeiro Fuchs**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4001-5648>  
Universidade Estácio de Sá, Brasil  
Email: manuela.fuchs652800@gmail.com

### **Marcelle Brito de Jesus da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8344-7964>  
Universidade Estácio de Sá, Brasil  
Email: celleh.winehouseenf@gmail.com

### **Joyce do Nascimento Coura**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9407-9113>  
Universidade Estácio de Sá, Brasil  
Email: Joycelunalara@gmail.com

### **Amanda Rocha Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9268-6788>  
Universidade Estácio de Sá, Brasil  
Email: amand.4@hotmail.com

### **João Pedro Nunes Pereira de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7235-8018>  
Universidade Estácio de Sá, Brasil  
Email: joaopnpo@outlook.com

### **Daylane Regina Alves Porto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9719-5814>  
Universidade Estácio de Sá, Brasil  
Email: daylanealvess@gmail.com

## **Resumo**

**Introdução:** O câncer é uma doença que afeta vários aspectos psicoemocionais, devido às várias mudanças que ocorrem no seu processo de cura, como também tais sentimentos que precisam ser validados tanto por profissionais quanto pelos familiares em geral. Notadamente, são os profissionais de enfermagem aqueles que mais prestam cuidados. Por ser uma doença que afeta múltiplos aspectos da vida durante o percurso, bem como seu crescente número de diagnósticos, para a assistência adequada e humanizada. **Objetivo:** Analisar a percepção dos profissionais de enfermagem perante a assistência a pacientes oncológicos. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, que teve como base de dados a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) usando os Descritores em Ciências da

Saúde (DeCS): Profissionais de enfermagem and oncologia and assistência à saúde. Foram selecionados artigos completos, disponíveis, em língua portuguesa, inglesa e espanhola entre 2011 a 2021. Ao fim da aplicação dos critérios, emergiram 11 artigos para produção do conteúdo. Resultado: Os resultados apresentados no estudo mostram a importância do envolvimento do enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente oncológico, que deve atuar em atividades assistenciais, além de atuar no seu cuidado integral. Conclusão: Ao realizar o cuidado de enfermagem, é de extrema importância que o paciente seja visto como um todo, realizando a implementação do processo de enfermagem e sistematização do cuidado, bem como a inclusão dos familiares ou pessoas próximas ao paciente, a fim de melhorar a adesão ao tratamento e tornar o cuidado humanizado.

**Palavras-chave:** Profissionais de enfermagem; Oncologia; Assistência à saúde.

### **Abstract**

**Introduction:** Cancer is a disease that affects various psycho-emotional aspects, due to the various changes that occur in its healing process, as well as feelings that need to be validated by both professionals and family members in general. It should be noted that nursing professionals are the ones who provide the most care. Because it is a disease that affects multiple aspects of life during the course, as well as its increasing number of diagnoses, for adequate and humanized care. **Objective:** To analyze the perception of nursing professionals about cancer patient care. **Method:** This is a study with a qualitative approach, of an integrative review type, whose database was the Virtual Health Library (VHL) using the Health Sciences Descriptors (DeCS): Nursing and oncology professionals and healthcare. Complete articles were selected, available in Portuguese, English and Spanish between 2011 and 2021. After applying the criteria, 11 articles emerged for content production. **Results:** The results presented in the study show the importance of the involvement of the nurse in the nursing care of the cancer patient, who must work in care activities, in addition to acting in their comprehensive care. **Conclusion:** When performing nursing care, it is extremely important that the patient is seen as a whole, carrying out the implementation of the nursing process and systematization of care, as well as the inclusion of family members or people close to the patient, in order to improve adherence to treatment and humanized care.

**Keywords:** Nursing; Oncology professionals; Health care.

### **Resumen**

**Introducción:** El cáncer es una enfermedad que afecta a varios aspectos psicoemocionales, debido a los diversos cambios que se producen en su proceso de curación, así como sentimientos que necesitan ser validados tanto por los profesionales como por los familiares en general. Cabe destacar que los profesionales de enfermería son los que más cuidados brindan. Porque es una enfermedad que afecta a múltiples aspectos de la vida durante el curso, así como a su creciente número de diagnósticos, para una atención adecuada y humanizada. **Objetivo:** Analizar la percepción de los profesionales de enfermería sobre el cuidado del paciente oncológico. **Método:** Se trata de un estudio con abordaje cualitativo, de tipo revisión integradora, que tuvo como base de datos la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): Profesionales de enfermería y oncología y salud asistencial. Se seleccionaron artículos completos, disponibles en portugués, inglés y español entre 2011 y 2021. Luego de aplicar los criterios, surgieron 11 artículos para producción de contenido. **Resultados:** Los resultados presentados en el estudio muestran la importancia del involucramiento del enfermero en el cuidado de enfermería del paciente oncológico, quien debe trabajar en actividades de cuidado, además de actuar en su atención integral. **Conclusión:** Al realizar el cuidado de enfermería, es sumamente importante que el paciente sea visto como un todo, realizando la implementación del proceso de enfermería y sistematización del cuidado, así como la inclusión de familiares os personas cercanas al paciente, con el fin de para mejorar la adherencia al tratamiento y la atención humanizada.

**Palabras clave:** Profesionales de enfermeira; Oncologia; Atención de la salud.

## **1. Introdução**

O câncer é uma doença que muitas das vezes causa sofrimento tanto psicologicamente quanto emocionalmente a pessoas e pacientes que sofrem do mesmo. É uma enfermidade na qual leva a redução da autoestima pois acaba gerando várias mudanças no decorrer do processo de cura da doença. No entanto, desperta sentimentos como a angústia, o medo, a tristeza e a incapacidade de vencer a mesma, nas quais precisam ser acompanhados, pois as fases na qual ele vivencia, precisam ser entendidas e compreendidas tanto pelos profissionais tanto por seus familiares no geral. (Chagas et al., 2020)

Com relação aos profissionais, podemos ressaltar que a enfermagem se sobressai sabendo que os mesmos possuem uma maior duração e permanência nessa fase diretamente com o paciente, visando que esse profissional passa uma maior parte do tempo vivenciando e assistindo esse indivíduo por possuir a pratica do cuidado, sabendo também que, a crença, a fé e a espiritualidade do paciente com o poder supremo na busca das respostas se fazem presentes nesse processo no qual se traduz

pelo amor, pela paz, pela compaixão pelo próximo, onde isso acaba afetando de maneira positiva sobre os pacientes oncológicos, no tempo de hospitalização. (Chagas et al., 2020)

Mediante, podemos dizer que o cuidado e a prática para se realizar a humanização na atuação do enfermeiro frente a pacientes oncológicos em fase terminal muitas vezes é negligenciada pelos próprios profissionais de enfermagem em seu ambiente profissional, devido varios fatores que o cercam como a carga de trabalho, as práticas de suas ações, a tensão do ambiente que se encontra, além da vivência constante com a dor da perda e da morte. Com isso, poucos profissionais conseguem lidar com esse cotidiano indiferente, desenvolvendo assim, mecanismos de defesa, entre eles a negação e a fuga onde o resultado do cuidado é uma prática fria e distante com o paciente que ali se encontra juntamente a seus familiares. (Maschio, 2021)

Pode-se afirmar que, mesmo após o óbito do paciente, a equipe de enfermagem também deve dar atenção ao processo de morte e fornecer esclarecimento acerca do modo como ocorreu, qual o grau de conforto do paciente e que impacto trouxe aos familiares e equipe. (Sousa & Jesus, 2021)

Diante disso, sabemos que o aumento crescente do número de pessoas diagnosticadas com câncer inspira cuidados especiais e necessidade de profissionais qualificados. Com isso, o cuidado e como o profissional de enfermagem atua nessa área realizando a humanização tem sido um fator importante na busca pela melhora do cuidado, sobretudo nos profissionais da área que sofrem com uma carga horária excessiva nesses setores e melhores condições no trabalho. (Kameo et al., 2020)

O referido estudo foi desenvolvido através da motivação da pesquisa que teve início frente ao interesse de acadêmicas da graduação de enfermagem, da universidade Estácio de Sá, com intuito de analisar e pesquisar como os profissionais de enfermagem atuam no cuidar se tratando da assistência ao paciente oncológico colocando em prática o conhecimento, as habilidades e as atitudes necessárias para se realizar a humanização da assistência (Kameo et al., 2020)

A situação problema deste trabalho está relacionado ao fato que, apesar de se fazer a humanização, prestar o cuidado de enfermagem com excelência e colocar o conhecimento e suas habilidades ao paciente oncológico, isso tem se tornando um grande desafio para com esses profissionais, fazendo com que o profissional de enfermagem sinta uma certa necessidade em seu papel no contexto quando se trata da oncologia em geral, sendo este um dos profissionais capaz de promover mudanças no cenário e contribuir diretamente no melhoramento da saúde dessas pessoas. (Kameo et al., 2020)

A questão norteadora que irá direcionar a pesquisa: Como os profissionais de enfermagem atuam no processo de cuidar ao realizar a assistência ao paciente oncológico e quais os principais obstáculos para a implementação da humanização do cuidado de enfermagem neste âmbito?

Na tentativa de responder essa pergunta, surgiram os seguintes objetivos: analisar o significado do cuidado humanizado na assistência de enfermagem ao paciente oncológico, identificar e discutir os principais obstáculos para a implementação desse cuidado e estabelecer estratégias para a implementação do conhecimento dentro da oncologia e suas práticas.

Este trabalho justifica-se tendo em vista que, no Brasil, a assistência à saúde ao paciente oncológico é classificada por carência e com isso, nota-se a necessidade de mudanças.

Este estudo possui concordância de caráter social e acadêmico, pois cita a atuação do enfermeiro englobando os cuidados diretamente ao paciente oncológico. Sendo capaz de fornecer conhecimento através de lacunas para a humanização do cuidado prestado. A pesquisa é de grande valia para a sociedade, pois um atendimento humanizado de excelência resgata o respeito à vida, estabelece vínculo e proporciona acolhimento.

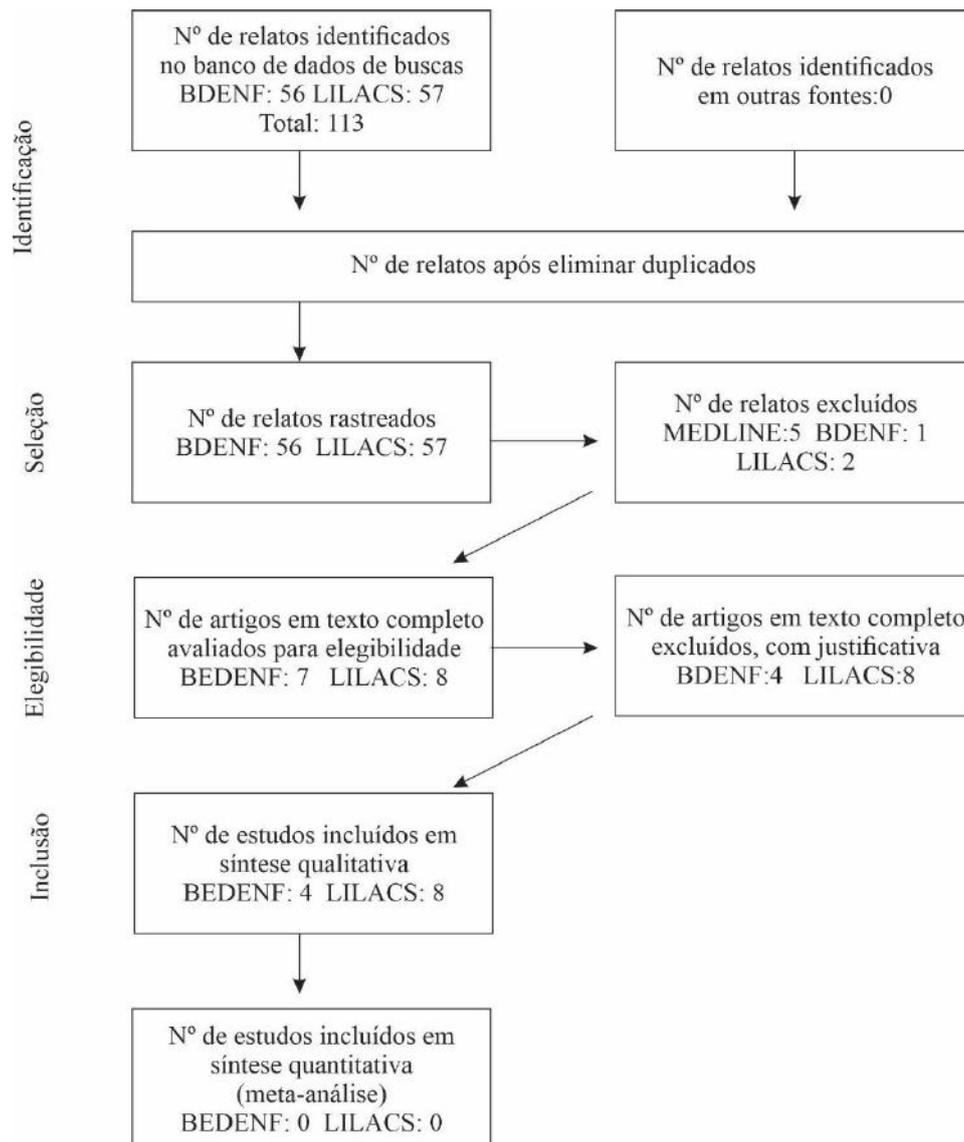
## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, abordando a temática: profissionais de enfermagem e o cuidar na assistência ao paciente oncológico: prática, atitudes e conhecimentos na realização da humanização

da assistência. A revisão do processo baseou-se nas recomendações da lista de conferência preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses (PRISMA).

Para a construção do artigo abordou-se as seis etapas que são: a identificação do tema e seleção da hipótese, estabelecimento da estratégia de pesquisa, definição e coleta de dados, análise dos dados coletados, interpretação e apresentação dos resultados, onde será abordada a humanização ao paciente oncológico. A revisão do processo baseou-se nas recomendações da lista de conferência Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. (PRISMA)

**Figura 1** – Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Autores.

A questão norteadora foi construída de forma clara e específica, acoplada a um raciocínio teórico, adicionando teorias e entendimentos já absorvidos pelos discentes. Desta forma explorará publicações científicas sobre os profissionais de enfermagem e o cuidar na assistência ao paciente oncológico: prática, atitudes e conhecimentos a realização da humanização da assistência.

A pergunta norteadora que irá direcionar a pesquisa: Como é a atuação do enfermeiro, de forma humanizada, ao paciente oncológico? Na tentativa de responder a mesma, surgiu o seguinte objetivo: Identificar a assistência, a prática e os conhecimentos em prol da aplicabilidade da humanização da assistência de Enfermagem ao paciente oncológico.

Diante disso, a temática desse trabalho é baseada na estratégia PICO onde coloca a prática em evidência que sugere que as dificuldades apresentadas no ensino, pesquisa ou na prática assistencial sejam transformados e em seguida organizados que é definida como o acrônimo para Paciente, Problema ou População, Intervenção e Contexto.

**Quadro 1** - Componentes da pergunta de pesquisa, seguindo-se o anagrama de PICO.

Acrônimo	Descrição	Componentes da questão
P	População	Profissionais de Enfermagem
I	Intervenção	prática, atitudes e conhecimentos
CO	Contexto	Paciente Oncológico

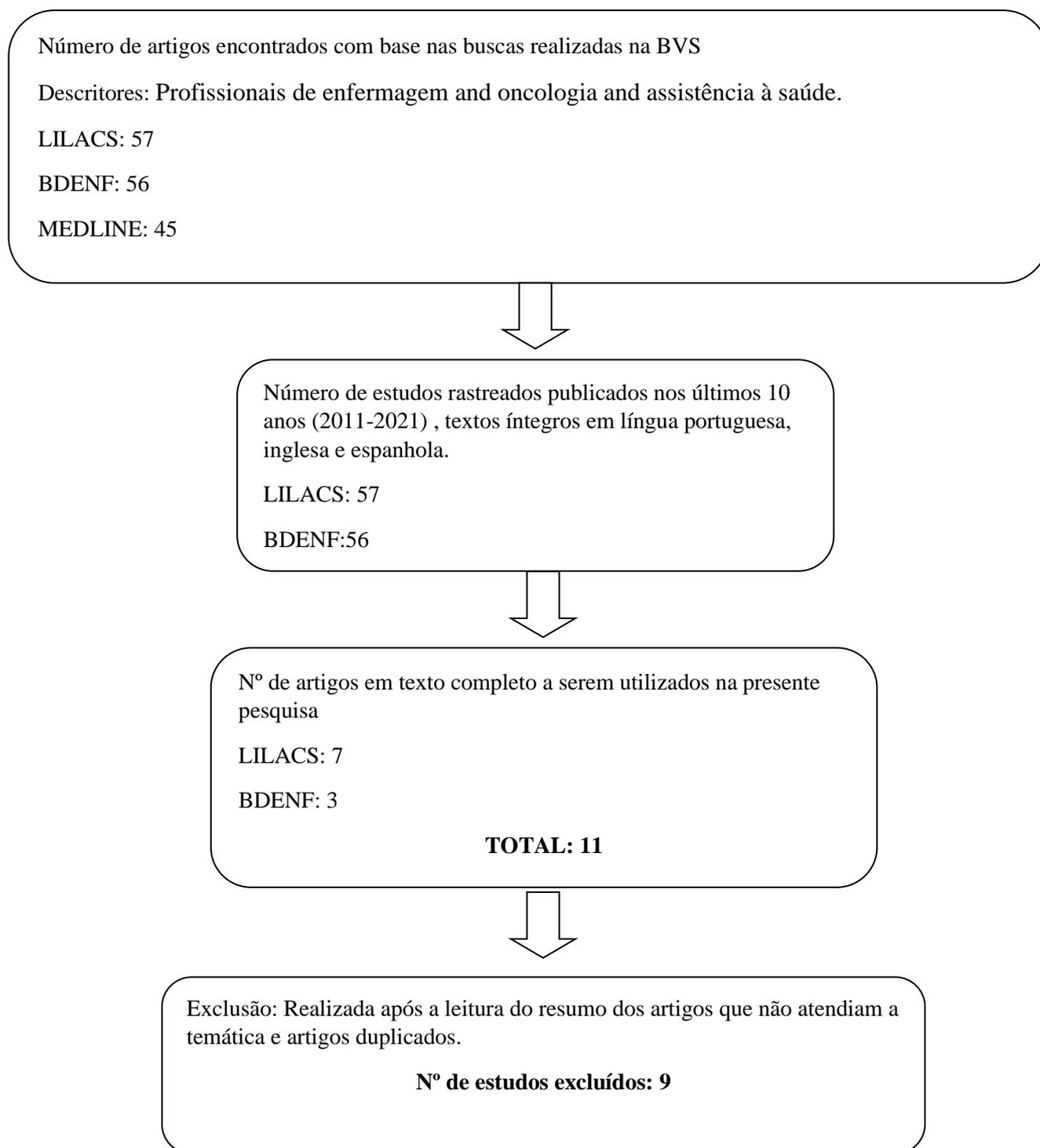
Fonte: Autores.

A estratégia de identificação e seleção dos artigos originou-se através da busca da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com acesso às seguintes bases de dados eletrônicas: a *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). A busca pelos periódicos teve início no mês de junho de 2021, os materiais que contivessem em seu resumo os descritores em ciências da saúde (DeCS): Profissionais de enfermagem and oncologia and assistência à saúde com o uso do bolearador "and". Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para seleção dos artigos: materiais completos, disponíveis, em língua portuguesa, inglesa e espanhola entre 2011 a 2021. Os critérios de exclusão foram os artigos duplicados, incompletos e que não atendiam a proposta do presente estudo.

A pré-seleção de artigos foi feita pela leitura preliminar de títulos e resumos. Os estudos pré-selecionados foram lidos na íntegra para seleção final dos artigos para análise. Esta fase está representada na figura 01.

Em relação aos 11 artigos selecionados, foram tabelados individualmente, por título, autores, ano de publicação, periódico, objetivos, métodos, nível de evidência e considerações finais. A partir de então iniciou a análise bibliométrica destes que foram agrupados por similaridade sob forma de categorias.

**Figura 2** - Fluxograma da seleção de estudos sobre a profissionais de enfermagem e o cuidar na assistência ao paciente oncológico: prática, atitudes e conhecimentos na realização da humanização da assistência entre 2011 a 2021.



Fonte: Autores.

### 3. Resultados e Discussão

**Quadro 2 – Artigos selecionados.**

TÍTULO	AUTORES/ANO	RESULTADOS	REFERÊNCIAS
Acendendo as Luzes: uma inovação no Cuidado à Saúde dos Pacientes Oncológicos, Familiares e Equipe	Chagas el. at, 2020	Assim como as outras comorbidades existentes, o Câncer atinge a vida do paciente de uma forma devastadora. Foram reconhecidas que o uso das Práticas Integrativas e Complementares (PIC'S) veio de forma a acalhear o tratamento do paciente ajudando-o, familiares e equipe, formando ligações afetuosas em um tratamento utilizando no recurso padrão em um meio onde a PIC se torne aliada a predisposição de seu tratamento e período de internação.	Chagas Natanael, Locateli Gelvani, Gato Caroline Menzel, Oliveira Gabriel Gonçalves de Zenevitz Leoni Terezinha. Acendendo as Luzes: uma inovação no Cuidado à Saúde dos Pacientes Oncológicos, Familiares e Equipe. Saúde em Redes. 2020;1(6):155-162.
Perfil e Satisfação Profissional do Enfermeiro Oncologista: Retrato de Sergipe / Profile and professional satisfaction of the oncologist nurse: portrait of Sergipe	Kameo el. at, 2020	O Câncer já se faz presente na epidemiologia como a segunda causa de morte no Brasil, de acordo com essa realidade a assistência prestada ao paciente oncológico requer mais recursos especiais e satisfatório, com isso acarreta em mais sobrecarga para a equipe de enfermagem.	Kameo Simone Yuriko, Rocha Larissa Raquel Costa, Santos Moniery da Silva. PERFIL E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO ONCOLOGISTA: RETRATO DE SERGIPE. Enfermagem Foco. 2020;11(1):142-146.
Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas	Silva e Conceição, 2018	As feridas neoplásicas tendem a acarretarem em piora se não tratadas corretamente e precocemente, elas causam uma piora significativa no estado emocional e fisiológico do paciente, com isso, o uso dos cuidados paliativos é de extrema importância buscando minimizar os sinais e sintomas presentes proporcionando um conforto na qualidade de vida do paciente onde seu estado já não evolui para melhora significativa.	Silva Elisá Victória Silva e, Conceição Hayla Nunes da. Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas. Revista espaço para a saúde. 2018 Julho;21:82-94.
Quality of Life of Patients with Advanced Cancer in Palliative Therapy and in Palliative Care / Calidad de vida de pacientes con cáncer avanzado en tratamiento paliativo y cuidado paliativo / Qualidade de vida de pacientes com câncer avançado na terapêutica paliativa e no cuidado paliativo	Silva el. at, 2019	Entender os problemas recorrentes da qualidade de vida dos pacientes oncológicos tem um importante papel para o planejamento das implementações de cuidados ao paciente, englobando a terapia paliativa na ajuda dos sintomas recorrentes e proporcionando um conforto maior.	Silva Leonal dos Santos, Lenhani Bruna Eloise, Tomim Dabna Hellen, Guimarães Paulo Ricardo Bittencourt, Kalinke Luciana Puchalski. Qualidade de vida de pacientes com câncer avançado na terapêutica paliativa e no cuidado paliativo. Aquichán. 2019 agosto;19(3):1-14.
Role of the Nurse Navigator: integrative review. / Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa.	Pautasso el. at, 2018	O Cuidado Paliativo compreende por forma de proporcionar uma qualidade melhor de vida para pacientes cuja patologia ameaça a vida. Esse tratamento requer um direcionamento no momento em que o paciente é diagnosticado tentando proporcionar uma assistência melhor para todos.	Pautasso FF, Zelmanowicz AM, Flores CD, Caregnato RCA. Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e2017-0102. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0102">https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0102</a> .
Atuação do enfermeiro da atenção primária à saúde na assistência oncológica: revisão integrativa / Actuación del enfermero de atención primaria de salud en la atención	Souza el. at, 2018	A Atenção Primária à Saúde tem uma grande magnitude relacionada a prevenção e cuidado de pacientes oncológicos, ela busca promover ações preventivas e promocionais a saúde tendo o enfermeiro como personagem primordial nessa assistência	Souza Geize Rocha Macedo de Cazola Luiza Helena de Oliveira, Pícoli Renata Palópoli. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA

oncológica: revisão integrativa / The work of primary health care nurses in oncology care: an integrative review		garantindo a integralidade e qualidade dos serviços prestados pela unidade trazendo o conhecimento prático clínico e holístico nas ações promovidas dentro da APS.	ONCOLÓGICA: REVISÃO INTEGRATIVA. Cogitare enferm. [Internet]. 2018 [citado 2021 Jul 06] ; 23( 4 ): e58152. Disponível em: <a href="http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-85362018000400502&amp;lng=pt">http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-85362018000400502&amp;lng=pt</a> . Epub 31-Jan-2018. <a href="http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i4.58152">http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i4.58152</a> .
Demandas de atendimento de enfermagem e de qualificação em oncologia na atenção básica em saúde / Oncology nursing care and qualification demands in primary health care / Demandas de atención de enfermería y de cualificación en oncología en la atención básica de salud	Rosa el. at, 2017	Com o alto índice de câncer no Brasil a Atenção Básica visa ser um dos primeiros atendimentos assistenciais ao paciente oncológico, com isso, tende-se a necessidade de profissionais de enfermagem qualificados na área oncológica visando ser de maior efeito benéfico à população a prestação de serviços destes profissionais dos cuidados de menor magnitude ao de maior magnitude.	Rosa Luciana Martins da, Souza Ana Izabel Jatobá de, Anders Jane Cristina, Silva Rafaela Nunes da, Silva Gabriela Schutz da, Fontão Mayara Cristine. DEMANDAS DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM E DE QUALIFICAÇÃO EM ONCOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE. Cogitare enfermagem [Internet]. 2017 [cited 2021 Jul 6];22(4) DOI <a href="http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i4.51607">http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i4.51607</a> .
Gestão e educação permanente em um hospital oncológico: um estudo descritivo / Management and permanent education in an oncological hospital: a descriptive study	Mazzoni el. at 2017	A Educação permanente em Saúde busca o desenvolvimento de atividades de gestão onde abordam meios de proporcionar uma qualidade no trabalho e no cuidado em saúde proporcionando um gerenciamento de problemas e resoluções que favorecem o cuidado dentro das unidades prestadoras e serviços.	Mazzoni Vivian Gomes, Bittencourt Leylane Porto, Ribeiro Marcelle Leal, Gouvêa Mônica Villela. GESTÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO: UM ESTUDO DESCRITIVO. Revista de Enfermagem: UFPE On line [Internet]. 2017 Out. [cited 2021 Jul 6];11(10):3989-3990. DOI DOI: 10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201738.
Comparação das atitudes de enfermeiros residentes e enfermeiros oncológicos frente a dor no doente com câncer / Comparison of the attitudes of resident nurses and oncological nurses to pain not sick with cancer	Valle, Ana Carolina 2015	Apesar das muitas estratégias adquiridas o enfrentamento da dor é bem predominante em pacientes oncológicos, as práticas, crenças e conhecimento dos enfermeiros vem de grande ajuda no manejo desses sintomas, essa visa ser uma grande estratégia utilizada por essas profissionais para o alívio da dor de seus pacientes.	Valle Ana Carolina. COMPARAÇÃO DAS ATITUDES DE ENFERMEIROS RESIDENTES E ENFERMEIROS ONCOLÓGICOS FRENTE À DOR NO DOENTE COM CÂNCER [Dissertação on the Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA); 2015 [cited 2021 Jul 6]. 30 p. Available from: <a href="https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116931">https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116931</a> Residência Multiprofissional em oncologia.
A percepção da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia: uma perspectiva fenomenológica em Merleau-Ponty / The perception of the nursing team regarding the palliative care in oncology: a perspective phenomenology in Merleau-Ponty	Brandão, Waleska Christina 2012	A trajetória do paciente oncológico visa possibilitar uma análise de métodos de cuidados referente às ações prestadas pelos enfermeiros para o controle da doença.	Brandão Waleska Cristina. A percepção da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia: uma perspectiva fenomenológica em Merleau-Ponty [Dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2012. 89 p. Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial.

<p>O itinerário terapêutico do paciente em tratamento oncológico: implicações para a prática de enfermagem / El itinerario terapéutico del paciente en tratamiento oncológico: implicaciones para la práctica de enfermería / The therapeutic itinerary of patient in oncological treatment: implications for nursing practice</p>	<p>Souza et. at, 2016</p>	<p>O processo paliativo tende a afirmar a importância da vida trazendo uma percepção direta do cuidado do paciente terminal para a não chegada antecipada da morte, cuidando do seu estado patológico, emocional, psicológico, buscando uma boa qualidade assistencial a esses pacientes.</p>	<p>Souza Kamila Azevedo de, Souza Sônia Regina de, Tocantins Florence Romijn, Freitas Thiago Ferreira de, Pacheco Patrícia Quintans Cundines. O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DO PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM. Ciênc. cuid. saúde [Internet]. 2016 Jun [citado 2021 Jul 06] ; 15( 2 ): 259-267. Disponível em: <a href="http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1677-38612016000200259&amp;lng=pt">http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1677-38612016000200259&amp;lng=pt</a>. <a href="http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v15i2.29896">http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v15i2.29896</a>.</p>
<p>Assistência de enfermagem ao paciente oncológico adulto: uma revisão integrativa. 1</p>	<p>Gomes, et al., 2012.</p>	<p>Confirma-se a necessidade por parte do enfermeiro, da aquisição de conhecimentos fundamentados em estudos específicos. Esse conhecimento proporciona ao enfermeiro habilidades e tomada de decisões em uma assistência planejada e eficaz, minimizando os impactos oncológicos, o sofrimento causado pela dor e consequente mutilação da imagem corporal. A assistência ao paciente oncológico faz com que a enfermagem se depare com a necessidade de avaliar a sua prática assistencial a fim de torná-la holística, empática e eficaz, em que a atuação humanística transpõe-se a meramente técnico-científica.</p>	<p>Gomes, L. M. X., Barbosa, A. O., Guimarães, I. R., Silva, C. S. d. O., &amp; Barbosa, T. L. d. A. (2012). Assistência de enfermagem ao paciente oncológico adulto: uma revisão integrativa. EFDeporte, Revista Digital. <a href="https://www.efdeportes.com/efd164/assistencia-ao-paciente-oncologico-adulto.htm">https://www.efdeportes.com/efd164/assistencia-ao-paciente-oncologico-adulto.htm</a></p>
<p>Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos.</p>	<p>Maschio, J. 2021.</p>	<p>A pesquisa foi feita para poder orientar os profissionais de saúde de como devemos atuar frente aos pacientes/clientes oncológicos em cuidados paliativos e capacitar a equipe de enfermagem com relação à assistência em oncologia.</p>	<p>Maschio, J. (2021). Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Brazilian Journal of Development, 1-24. <a href="https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-312">https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-312</a></p>
<p>O enfermeiro e o cuidar em Oncologia Pediátrica.</p>	<p>Paro, D., Paro, J., &amp; Ferreira, D. L. (2014).</p>	<p>Identificou-se que o cuidador possui limitações para enfrentar situações de estresse como morte de uma criança e necessitam de suporte emocional para vivenciarem este luto e aceitarem a incompatibilidade deste tema com a infância.</p>	<p>Paro, D., Paro, J., &amp; Ferreira, D. L. (2014). O enfermeiro e o cuidar em Oncologia Pediátrica. Arq Ciênc Saúde, 1-7. <a href="https://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-12-3/06%20-%20ID132.pdf">https://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-12-3/06%20-%20ID132.pdf</a></p>
<p>O papel da enfermagem na abordagem ao paciente oncológico em estado terminal.</p>	<p>Pousa, C. R. L., Albuquerque, I., &amp; Souza, S. (n.d.).</p>	<p>Na oncologia, o profissional de saúde e os cuidados paliativos (isoladamente) precisam está em sintonia, sem esquecer que um dia aceleração ou adiamento da morte termina e é preciso saber lidar com ela para que o profissional consiga dar suporte a família.</p>	<p>Pousa, C. R. L., Albuquerque, I., &amp; Souza, S. (n.d.). O papel da enfermagem na abordagem ao paciente oncológico em estado terminal. Brasil Escola. Retrieved December 13, 2022, from <a href="https://monografias.brasilescola.uol.com.br/enfermagem/papel-da-enfermagem-na-abordagem-ao-paciente-oncologico-em-estado-terminal.htm">https://monografias.brasilescola.uol.com.br/enfermagem/papel-da-enfermagem-na-abordagem-ao-paciente-oncologico-em-estado-terminal.htm</a></p>
<p>O papel da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pacientes oncológicos.</p>	<p>Rosa et al., 2020.</p>	<p>O enfermeiro está inserido nos cuidados paliativos visando o cuidar, com uma concepção humanística em busca de qualidade no cuidado ao doente e familiar. Ele tem um papel fundamental frente a esses</p>	<p>Rosa, N. M. d., Silva, R. K. P. d. M., Moreira, V. M., Silva, L. G. d. S., Costa, R. S. L. d., &amp; Machado, M. P. (2020). O papel da equipe de enfermagem frente aos cuidados</p>

		cuidados no que se refere a assistência prestada, o apoio emocional, as habilidades para comunicação entre o indivíduo e família, além de implementar medidas que visam o alívio da dor e sofrimento.	paliativos em pacientes oncológicos. Dêciência em Foco, 1-12. file:///C:/Users/mirag/Downloads/eufrasia,+Journal+manager,+532-1511-1-CE.pdf
Estratégias de enfrentamento usadas por enfermeirosao cuidar de pacientes oncológicos.	Salimena, A. M. (2013).	O enfrentamento dos desafios é feito através do distanciamento ou da aproximação, da busca espiritual, da presença da equipe interdisciplinar e da oferta assistencial qualificada.	Salimena, A. M. (2013). Estratégias de enfrentamento usadas por enfermeirosao cuidar de pacientes oncológicos. Rev Enferm UFSM, 1(3), 1-9. <a href="https://doi.org/10.5902/217976926638">https://doi.org/10.5902/217976926638</a>
Cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão integrativa.	Silva et al., 2019.	Após a análise dos dados, afirmamos que os principais cuidados de enfermagem são: curativo diário, aspiração traqueal, verificação de sinais vitais, cuidados com drenagem, posicionamento à beira do leito e observação de sangramento, padrão respiratório, autocuidado além de cuidar da família do paciente.	Silva, F. S. e., Silva, G. S. e., Costa, A. C. M. d., Filha, F. S. S. C., Júnior, F. C. d. M., & Câmara, J. T. (2019). Cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão integrativa. Research, Society and Development, 8(6). <a href="https://doi.org/10.33448/rsd-v8i6.1037">https://doi.org/10.33448/rsd-v8i6.1037</a>
Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais.	Silva, R., & Cruz, E. (2020).	Os resultados apontam para a necessidade de ampliação dessas reflexões e para o reconhecimento das condições e processos de trabalho que expressem e articulam a relação entre a objetividade da prática e a subjetividade dos profissionais envolvidos.	Silva, R., & Cruz, E. (2020). Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais. Esc. Anna Nery, 1(15). <a href="https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000100025">https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000100025</a>
Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Cuidado Paliativo.	Sousa, D., & Jesus, T. (2021).	O paciente oncológico em cuidado paliativo necessita de uma assistência que torne esse momento menos doloroso, diante da situação que não há mais possibilidade de cura. Com isso a enfermagem enfrenta vários desafios para prestar essa assistência, dificultando o processo de aplicação da assistência.	Sousa, D., & Jesus, T. (2021). Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Cuidado Paliativo. Revista de Casos e Consultoria, 12(26716, 2021), 1-18. <a href="https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26716/14875">https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26716/14875</a>
Cuidados paliativos: conhecimento de pacientes oncológicos e seus cuidadores.	Chaves, J. H. B et al., (2021).		Chaves, J. H. B., Neto, L. M. A., Tavares, V. M. C., Tuller, L. P. d. S., Santos, C. T., & Coelho, J. A. P. d. M. (2021). Cuidados paliativos: conhecimento de pacientes oncológicos e seus cuidadores. Rev. Bioét, 3. <a href="https://doi.org/10.1590/1983-80422021293488">https://doi.org/10.1590/1983-80422021293488</a>

Fonte: Autores.

Após análise dos artigos elencados neste estudo foram construídas as seguintes categorias, de acordo com a temática:

### **Categoria 1 - assistência de enfermagem de forma integrativa ao paciente oncológico**

A participação da família, do paciente e de cuidadores na tomada de decisão juntamente com a equipe multidisciplinar auxilia na redução de barreiras de acesso ao tratamento, bem como a traçar um plano de acessibilidade ao tratamento, focando em aspectos físicos, sociais e emocionais. (Pautasso et al., 2018)

Se faz importante esse planejamento para um tratamento eficaz e em tempo propício para que a cura seja estabelecida, e para tanto se faz necessário reconhecer as barreiras de acesso do paciente oncológico, bem como melhor preparo da equipe para orientação do paciente, cuidador e familiares no acesso a serviços de saúde.[4]

Como ponto chave para garantir acesso à população está o enfermeiro da Atenção Primária em Saúde, atuando desde a promoção de saúde e prevenção do câncer até os cuidados paliativos, atendendo o paciente de forma holística, garantindo atendimento efetivo e melhora na qualidade de vida. (Souza et al., 2016)

Frente os inúmeros aspectos envolvidos no processo saúde-doença em oncologia, é de suma importância o conhecimento técnico-científico, aliado ao processo humanizador do tratamento, no que se refere ao fenômeno doloroso, o qual é subjetivo e complexo, um déficit de conhecimento podem gerar estressores ou piora do quadro algico frente a má analgesia, frente a dor ser um processo que afeta o paciente tanto psicologicamente, quanto fica e socialmente, corroborando na piora de sua qualidade de vida. (Valle, 2015)

Com isso, alguns profissionais e toda a equipe que presta o cuidado podem encontrar dificuldades e acabam limitando o ato de cuidar para que assim possam evitar o sofrimento diante da circunstância da perda do outro, onde o profissional busca um modo de defesa para se abalar frente a cada momento vivido pelo paciente. (Salimena et al., 2013)

Uma boa preparação do enfermeiro e sua equipe faz com que o paciente tenha o seu sofrimento contido e que apesar do momento doloroso que está no momento, ter um bom cuidado pode fazer com que ele viva os melhores dias de sua vida. (Pousa et al., n.d.)

Cuidar de um paciente oncológico traz significados diversos para a equipe de saúde como as crenças e atitudes que demandam intervenções apropriadas e individualizadas, para minimizar a ameaça à sua integridade física e psíquica, o que leva o enfermeiro e sua equipe a tornar-se confrontados com suas vulnerabilidades. (Silva & Cruz, 2020)

Tendo em vista que, o enfermeiro deve participar das vivências do paciente, esses profissionais acabam ganhando a confiança de todos e construindo importante laço na promoção das interações, buscando estratégias que possibilitem os cuidados adequados tanto à pessoa doente como aos seus familiares. (Rosa et al., 2020)

Como o câncer ainda é uma doença classificada como sinônimo de dor, morte e sofrimento, cabe ao profissional de enfermagem identificar e estabelecer estratégias de enfrentamento, visando uma assistência humanizada e eficaz que minimize o sofrimento de todos os envolvidos no processo de cuidar (Gomes et al., 2012)

A formação da equipe e do profissional de saúde é imprescindível para um atendimento de excelência quando associada a uma boa relação profissional-paciente e à qualidade de vida tanto de quem está sendo cuidado, quanto de quem está cuidando. Esse último dá suporte emocional e social ao paciente oncológico, ajudando-o nas atividades diárias e comparecendo a consultas e exames. Sua atuação é fundamental para a adesão ao tratamento. (Chaves et al., 2021)

## **Categoria 2 - humanização do processo do cuidar e os conhecimentos do profissional de enfermagem**

A enfermidade é uma fase de difícil enfrentamento tanto para o paciente quanto para os familiares, desperta sentimentos de angústia, tristeza, ansiedade e dentro outros relevantes que precisam ser enfrentados com força e coragem. O câncer visa ser uma doença de alto índice de mortalidade, com isso, as Terapias Integrativas e Complementares (PIC's) juntamente com o tratamento convencional vêm acalantar o tratamento trazendo acupuntura, musicoterapia com o auxílio da espiritualidade dos profissionais e de seus pacientes que vem de grande ajuda para encarar a doença, trazendo uma possível melhora na qualidade de vida e até mesmo nos sintomas relacionados. Os profissionais de enfermagem tendem a ter um conhecimento mais ampliado sobre essas práticas por possuírem um contato maior com o paciente oncológico no dia a dia, eles buscam conhecer as práticas

e formas de uma internação mais confortável e holística, pois, além da busca por mais recursos para os pacientes a equipe tende a lidar com estado psicoemocional também dos familiares tentando sempre buscar uma melhoria na assistência prestada. (Chagas et al., 2020)

A enfermagem carrega consigo uma alta demanda de trabalho e poucas condições para exercer essas atividades, é um marco de extrema importância a Oncologia ser uma nova área de especialização para esses profissionais, pois, esta é uma área onde buscam profissionais capacitados para tratar tanto do estado biológico como psicossocial dos pacientes oncológicos. Ao buscar uma unidade de atendimento para uma doença de alta magnitude como o câncer os pacientes esperam encontrar profissionais qualificados e abertos a novas descobertas, com isso, os tratamentos é uma eterna construção de conhecimento, onde os profissionais tendem a caminhar junto a essa construção mantendo-se informados no saber prático e científico e aptos a realizarem novas formas assistenciais a esses pacientes. A baixa condições de trabalho e o baixo salário tendem a desmotivar muitos desses profissionais, mas na maioria das vezes a satisfação de um trabalho bem realizado e o impacto positivo nos pacientes resultam em um aumento significativo na busca de mais conhecimento satisfação nesta área, além do espaço em que a enfermagem está inserida juntamente com a equipe multiprofissional que vem a ser a participação eminente e a colaboração na tomada de decisões onde abrangem tanto áreas assistenciais ou gerenciais. (Kameo et al., 2020)

A Atenção Primária à Saúde traz um papel de promoção e prevenção com grande capacidade em trazer uma mudança no lado assistencial humanizado. O enfermeiro vem a ser o personagem principal no cuidado aos pacientes desde a promoção ao cuidado paliativo sendo o pioneiro nas assistências ao cuidado fisiológico e nas assistências psicossociais dos pacientes. Quando tratamos de uma doença cancerígena tem se adentrado de maneira ainda mais negativa na vida não só do paciente acometido mais também na vida de seus familiares e da equipe profissional, por isso, as assistências requer práticas técnicas-científicas dos profissionais de enfermagem para um cuidado direcionado e mais preparado para os pacientes oncológicos. (Souza et al., 2016)

As demandas oncológicas no Brasil se tornaram uma adversidade de saúde pública de grande aspecto, o alto número de diagnósticos poderá ser um problema de grande proporção futuramente se não houver controle e profissionais qualificados na prestação da assistência tendo como o fator principal na Atenção Básica o profissional de enfermagem que se torna o responsável pela promoção e prevenção aos pacientes ali submetidos. A qualificação dos enfermeiros para as demandas oncológicas se inicia em uma especialização nesta área, tendo capacidade em prestar assistências em todos os âmbitos, ou seja, na assistência ambulatorial, na atenção básica, controle e fundamentos básicos a respeito do câncer, cuidados paliativos, gestão e assistência no meio hospitalar. Muitos profissionais não se sentem capacitados para prestar a assistência por não terem conhecimentos específicos acerca do câncer durante a graduação, porém, visa ser de grande necessidade profissionais competentes na prestação de serviços tendo uma construção de conhecimento continuada a todo tempo durante a jornada de trabalho atuando dentro do conhecimento prático-científico. (Rosa et al., 2017)

No processo assistencial no cotidiano de trabalho prestados pelos enfermeiros contam com estratégias enquadradas pela Educação permanente em Saúde (EPS) que favorecem o cuidado com ações vinculadas a gestões onde constroem meios de organização e facilitadores durante o processo assistencial, auxiliando na melhoria na tomada de decisões e na atenção de qualidade, dessa forma, possibilita um trabalho mais humanizado e prático. (Mazzoni et al., 2017)

A humanização então, requer do profissional de enfermagem e de sua equipe a afetividade pelo paciente, a disposição em cuidar, a sensibilidade, a capacidade de escutar sem pré-julgamentos e censura e a busca por aprimorar esse cuidar. (Paro et al., 2014)

### **Categoria 3 - atendimento humanizado e seus impactos ao paciente oncológico**

A atuação da enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos, precisam ser realizados de forma integral e humanizada, para proporcionar o cuidar e exercer o cuidado com o paciente, pois a área oncológica vai além do tratamento da doença, ela requer a assistência especializada ao conforto do paciente, alívio das dores e exsudatos, assim como das necessidades psicossociais, que podem estar relacionadas a doença, a família e a religiosidade. (Silva & Conceição, 2020)

Sendo de extrema importância que dentro do tratamento paliativo, em oncologia, seja visado a qualidade de vida do paciente, para que haja o alívio dos sintomas e desconfortos durante o tratamento e em meio a procedimentos e medicamentos fortes que geram muita das vezes lesões a esse paciente, sendo elas físicas e psíquicas. E que também afetam diretamente a família. (Silva et al., 2019)

Diante do processo patológico e os impactos tanto da doença como da assistência prestada aos paciente, os profissionais ainda enfrentam algumas dificuldades e limitações nos estudos direcionados ao câncer, paciente e a família, devido ao modelo biomédico que ainda se encontra em acessão, porém com a enfermagem e ampliação dos estudos, voltados a visão do paciente como um todo, a humanização do cuidar e a inserção da família no processo do cuidado, há o desenvolvimento profissional em todos os processos de assistência, inclusive na terapia paliativa. (Brandão & Christina, 2012)

Logo a inserção das práticas de enfermagem alinhadas as teorias, fazem com que a assistência seja direcionada a cada paciência e seja possível a realização de novas diretrizes e políticas nacionais de saúde, voltados a qualidade de vida, tratamento especializado e direcionado, com ampliação na promoção e prevenção de saúde, pois a atuação começa a ser feita desde de o acolhimento na atenção básica de saúde. (Souza et al., 2016)

É de conhecimento geral que, a atuação da enfermagem frente a este paciente, na maioria das vezes não é realizada de maneira preconizada devido o número reduzido de especialistas na área, uma vez que a doença em si apresenta uma alta complexidade clínica, tratamentos agressivos, prolongados, além de problemas nas condições estruturais e organizativas dos serviços, fazendo com que esses fatores contribuam para o estresse e sobrecarga do profissional frente a este paciente (Silva et al., 2019)

## **4. Conclusão**

Para se fazer a assistência de enfermagem oncológica, é de suma importância que o profissional de enfermagem esteja centrado no olhar holístico a esse paciente acompanhando-o durante todo o atendimento individualizado, capaz de garantir assim, um atendimento efetivo entre profissional e paciente/cliente visando também através dessa pesquisa, colaborar com a construção do conhecimento no assunto afim de melhorar a assistência e qualidade de vida do paciente oncológico. O profissional atuante nessa linha, além de prover ações de promoção da saúde e prevenção do câncer ele também é responsável por atuar com total responsabilidade e sensibilidade em cada etapa para assim, qualificar a assistência oncológica.

## **Referências**

- Brandão, B.; & Christina, W. (2012). A percepção da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia: uma perspectiva fenomenológica em Merleau-Ponty [Master's thesis, Universidade Federal Fluminense]. <https://app.uff.br/riuff/handle/1/1448>.
- Chagas, N.; Locateli, G.; Gato, C. M.; de Oliveira, G. G.; & Zenevitz, L. T. (2020). *Acendendo as luzes: uma inovação no cuidado a saúde dos pacientes oncológicos, familiares e equipe* (6th ed.). Saúde em Redes.
- Gomes, L. M. X.; Barbosa, A. O.; Guimarães, I. R.; Silva, C. S. O.; & Barbosa, T. L. A. (2012). Assistência de enfermagem ao paciente oncológico adulto: uma revisão integrativa. *EFDeporte, Revista Digital*. <https://www.efdeportes.com/efd164/assistencia-ao-paciente-oncologico-adulto.htm>
- Kameo, S. Y.; Rocha, L. R. C.; & Santos, M. D. S. (2020). Perfil e satisfação profissional do enfermeiro oncologista: retrato de Sergipe. *enfermagem em foco*, 11(1), 142-146.

- Maschio, J. (2021). Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. *Brazilian Journal of Development*, 1-24. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-312>
- Mazzoni, V. G.; Bittencourt, L. P.; Ribeiro, M. L.; & Gouvêa, M. V. (2017). Gestão e educação permanente em um hospital oncológico: um estudo descritivo. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 10(11), 3989-3991. <https://doi.org/10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201738>
- Paro, D., Paro, J.; & Ferreira, D. L. (2014). O enfermeiro e o cuidar em Oncologia Pediátrica. *Arq Ciênc Saúde*, 1-7. [https://repositorio-racs.famerp.br/racs\\_ol/vol-12-3/06%20-%20ID132.pdf](https://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-12-3/06%20-%20ID132.pdf)
- Pautasso, F. F.; Zelmanowicz, A. D. M.; Flores, C. D. F.; & Caregnato, R. C. A. (2018). Atuação da nurse navigator: revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, (39).
- Pousa, C. R. L.; Albuquerque, I.; & Souza, S. (n.d.). *O papel da enfermagem na abordagem ao paciente oncológico em estado terminal*. Brasil Escla. Retrieved December 13, 2022, from <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/enfermagem/papel-da-enfermagem-na-abordagem-ao-paciente-oncologico-em-estado-terminal.htm>
- Rosa, L. M.; Souza, A. I. J.; Anders, J. C.; Silva, R. N.; Silva, G. S.; & Fontão, M. C. (2017). Demandas de atendimento de enfermagem e de qualificação em oncologia na atenção básica em saúde. *Cogitare Enfermagem*, 4(22). <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i4.51607>
- Rosa, N. M.; Silva, R. K. P. M.; Moreira, V. M.; Silva, L. G. S.; Costa, R. S. L.; & Machado, M. P. (2020). O papel da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. *Dêciência em Foco*, 1-12. <file:///C:/Users/mirag/Downloads/eufasia,+Journal+manager,+532-1511-1-CE.pdf>
- Salimena, A. M. (2013). Estratégias de enfrentamento usadas por enfermeiros ao cuidar de pacientes oncológicos. *Rev Enferm UFSM*, 1(3), 1-9. <https://doi.org/10.5902/217976926638>
- Silva, E. V. S.; & Conceição, H. N. (2020). Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas. *Rev Espaço para a Saúde*, 21(1), 82-94. <https://doi.org/10.22421/15177130-2020v21n1p82>
- Silva, F. S.; Silva, G. S.; Costa, A. C. M.; Filha, F. S. S. C., Júnior, F. C. d. M.; & Câmara, J. T. (2019). Cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 8(6). <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i6.1037>
- Silva, L. S.; Lenhan, L. S. S. B. E.; Guimarães, P. R. B.; & Kalinke, L. P. (2019). Qualidade de vida de pacientes com câncer avançado na terapêutica paliativa e no cuidado paliativo. *Aquichan*, 3(19). <https://doi.org/10.5294/aqui.2019.19.3.7>
- Silva, R.; & Cruz, E. (2020). Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais. *Esc. Anna Nery*, 1(15). <https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000100025>
- Sousa, D.; & Jesus, T. (2021). Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Cuidado Paliativo. *Revista de Casos e Consultoria*, 12(26716, 2021), 1-18. <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26716/14875>
- Souza, K. A.; Souza, S. R.; Tocantins, F. R.; Freitas, T. F.; & Pacheco, P. Q. C. (2016). O itinerário terapêutico do paciente em tratamento oncológico: implicações para a prática de enfermagem. *Ciência, Cuidado & Saúde*, 15(2), 259-267.
- Valle, A. C. (2015). Comparação das atitudes de enfermeiros residentes e enfermeiros oncológicos frente à dor no doente com câncer [Master's thesis, Instituto nacional de câncer José Alencar Gomes da Silva]. <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1116931/tcc-ana-carolina-vale.pdf>
- Gomes, L. M. X., Barbosa, A. O., Guimarães, I. R., Silva, C. S. d. O., & Barbosa, T. L. d. A. (2012). Assistência de enfermagem ao paciente oncológico adulto: uma revisão integrativa. *EFDeporte, Revista Digital*. <https://www.efdeportes.com/efd164/assistencia-ao-paciente-oncologico-adulto.htm>
- Chaves, J. H. B., Neto, L. M. A., Tavares, V. M. C., Tuller, L. P. d. S., Santos, C. T., & Coelho, J. A. P. d. M. (2021). Cuidados paliativos: conhecimento de pacientes oncológicos e seus cuidadores. *Rev. Bioét*, 3. <https://doi.org/10.1590/1983-80422021293488>